PARECER / RESULTADO

PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA DOS CLUBES

POESIA, CRÔNICA E CONTO | 6ª EDIÇÃO | 2021

Realização:

Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo

Academia Paulista de Letras (APL)

PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA DOS CLUBES
POESIA, CRÔNICA E CONTO | 6ª EDIÇÃO | 2021

Parecer da Comissão Julgadora

A edição 2021 do Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes, sexto ano dessa louvável iniciativa cultural, teve a participação de 31 obras no gênero poesia. Desses trabalhos, o júri selecionou três menções honrosas. "Quero Pedras", de autoria de Luiz Carlos de Moura Azevedo, da Sociedade Harmonia de Tênis (São Paulo – SP) é um apanhado de remissões inteligentemente encadeadas da cosmogonia indígena, exibindo contrastes irônicos, de fundo crítico, a respeito do mundo urbano, dito civilizado, e as referências da presença dos povos nativos no cotidiano. "Palavras sem nexo", de autoria de Luiz Carlos Ladeia, do Clube Esportivo da Penha (São Paulo – SP), é um trabalho laborioso de um autor que, além de dominar o raciocínio poético, sabe muito bem a estrutura de composição, com rimas interpoladas; e mais, cada última palavra de cada primeiro verso de cada estrofe, somadas, formam por si um subtexto complementar. "Ressignificações", de Ivani Soares, representa o Clube Recreativo Dores (Santa Maria – RS), fala de recomeços, a partir de novos entendimentos da realidade – dura, muitas vezes; é um poema grávido de questionamentos filosóficos.

Para o terceiro lugar, o júri selecionou "Preso / livre", de Álvaro Santi, que representa o Grêmio Náutico União (Porto Alegre – RS). O poema é quase uma parábola da vida contemporânea, com seus compromissos e urgências, e tem como corolário a ilusão de que o desencarceramento possa ser recompensado por uma liberdade – que, afinal, pode ser outra forma de prisão. Para o segundo lugar, foi escolhido "Nu frontal", de Maria Antonieta Fernandes de Souza, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP), um astucioso relato crítico da contemporaneidade, numa composição de linguagem que traz à luz canções, costumes, comportamentos. E, para o primeiro lugar, foi selecionado o poema "Paisagem em desespero", de Magnos A. B. Castanheira, do Clube Esperia (São Paulo – SP), um apanhado de avaliações de certa maneira dramáticas da realidade urbana, açoitada pelo desrespeito ambiental e social. O artifício de junto de destacar em negrito algumas palavras ao longo do poema ajuda a compor um subtexto de mensagem paralela. No conjunto, os poemas selecionados trazem considerações nem sempre muito esperançosas acerca de nossa realidade atual.

No gênero crônica, participaram 35 obras. O júri escolheu três menções honrosas. "O que a luz nos esconde na escuridão?", de Maria Fernanda Mendes Pereira, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP) é uma reflexão sobre o tempo e sua influência sobre as pessoas,

que acumulam ansiedades, medos, reminiscências e falta de controle sobre a própria vida. “Começo”, de Carlos Augusto de Assis, do Clube Esportivo Helvetia (São Paulo – SP), tem traços de metalinguagem na elaboração, e curiosas considerações socioculturais sobre a doença inominável. “Cavalo marinho”, Eurico Cabral de Oliveira Filho, do Anhembi Tênis Clube (São Paulo – SP), é um relato introspectivo de um momento que confunde incômodo e complacência, essas coisas todas que a vida nos reserva, nas circunstâncias da existência.

Para o terceiro lugar, o júri selecionou “Lições de elevador”, de Thamara Cristhine Santos de Assis, do Clube Dom Pedro II (Conselheiro Lafaiete – MG), crônica na qual, com alguma leveza, a personagem perscruta o sentimento da alteridade, encontrando sentido, diante de uma situação de temor, para os seus próprios temores. Para o segundo lugar, “Espírito de sereia”, de Ricardo Lahud, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP), narrativa de humor tocada ao fantástico, com inserções de cafajestagem sarcástica creditada a personagem de revista da cultura pop. Para o primeiro lugar, o júri selecionou “As histórias de cada um”, de Beatriz Varani Eleutério, do Círculo Militar de Campinas (SP) é um passeio mental sobre os flagrantes cotidianos, um exercício imaginativo do que a realidade encerra e encobre, inspirado no romance de Ítalo Calvino.

No gênero conto, com 48 participantes, “Abayomi”, de Danielle Martins Cardoso, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP), nos traz uma tradição iorubá que representa a metáfora da resistência diante da miséria e da exploração, numa linguagem de coloquialidade calculada; foi menção honrosa. Também para menção honrosa, “O que habita rachaduras”, de Jacqueline Harsche Rodrigues, da Associação Desportiva Centro Olímpico (São Paulo – SP), apresenta uma engenharia de concepção bastante interessante, espelhando duas situações a partir de pontos de vista opostos – ou se não opostos, complementares –, margeando o sobrenatural. Com “O grande abismo”, Carla Figueiredo Vieira, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP), nos traz um mergulho na consciência, um escapar-se da inocência, numa linguagem lindamente poética. Para o terceiro lugar, com “Amor proibido”, Maria Célia Nunes Borges de Lima, do Minas Tênis Clube (Belo Horizonte – MG), produziu uma alegoria machadiana, num trabalho de boa pesquisa de linguagem de época e uma chibatada às convenções sociais. Para o segundo lugar, “Jane Austen, o vampiro e um caso de amor”, de Jeanette Rozsas, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP), é um bem-humorado relato fantástico, em gostosa linguagem e enredo instigante, trabalho de profissional. E, para o primeiro lugar, o júri selecionou “O quarto de dentro”, de Maria Helena Figueiredo Vieira, do Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP), caracterizado por um intrincado e inteligente jogo de adjetivos, à Eça de Queiroz, para falar da decadência de uma era e dos sinais dos tempos.

A temática vária das obras que compõem essa 6ª edição do Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes apresenta, entretanto, um traço comum: uma tendência reflexiva dos tempos incertos que vivemos. Cada autor, a seu modo, nos convida a pensar. E é pensando que mudamos o mundo.

Jurados:

Joaquim Maria Botelho – membro da UBE – União Brasileira de Escritores (relator)
Mafra Carbonieri – membro da Academia Paulista de Letras
Marcelo Nocelli – escritor e editor

PRÊMIO NACIONAL DE LITERATURA DOS CLUBES
POESIA, CRÔNICA E CONTO | 6ª EDIÇÃO | 2021

Obras vencedoras / poesia, crônica e conto

RESULTADO – AUTOR, OBRA E CLUBE:

POESIA

Primeiro lugar | Magnos A. B. Castanheira | "Paisagem em desespero" | Clube Esperia (São Paulo – SP)

Segundo lugar | Maria Antonieta Fernandes de Souza | "Nu frontal" | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)

Terceiro lugar | Álvaro Santi | "Preso / livre" | Grêmio Náutico União (Porto Alegre – RS)

Menções honrosas:

1– Ivani Soares | "Ressignificações" | Clube Recreativo Dores (Santa Maria – RS)

2– Luiz Carlos Ladeia | "Palavras sem nexo" | Clube Esportivo da Penha (São Paulo – SP)

3– Luiz Carlos de Moura Azevedo | "Quero pedras" | Sociedade Harmonia de Tênis (São Paulo – SP)

CRÔNICA

Primeiro lugar | Beatriz Varani Eleutério | "As histórias de cada um" | Círculo Militar de Campinas (SP)

Segundo lugar | Ricardo Lahud | "Espírito de sereia" | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)

Terceiro lugar | Thamara Cristhine Santos de Assis | "Lições de elevador" | Clube Dom Pedro II (Conselheiro Lafaiete – MG)

Menções honrosas

1– Eurico Cabral de Oliveira Filho | "Cavalo marinho" | Anhembi Tênis Clube (São Paulo – SP)

2– Carlos Augusto de Assis | "Começo" | Clube Esportivo Helvetia (São Paulo – SP)

3– Maria Fernanda Mendes Pereira | "O que a luz nos esconde na escuridão?" | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)

CONTO

Primeiro lugar | Maria Helena Figueiredo Vieira | “O quarto de dentro” | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)

Segundo lugar | Jeanette Rozsas | “Jane Austen, o vampiro e um caso de amor” | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)

Terceiro lugar | Maria Célia Nunes Borges de Lima | “Amor proibido” | Minas Tênis Clube (Belo Horizonte – MG)

Menções honrosas:

1– Carla Figueiredo Vieira | “O grande abismo” | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)

2– Jacqueline Harsche Rodrigues | “O que habita rachaduras” | Associação Desportiva Centro Olímpico (São Paulo – SP)

3– Danielle Martins Cardoso | “Abayomi” | Club Athletico Paulistano (São Paulo – SP)